
***Toro Corretora de
Títulos e Valores
Mobiliários Ltda.***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

4



Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de março de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0

Índice

Relatório dos auditores independentes	2
Relatório da Administração	5
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações das mutações no patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas das demonstrações financeiras	11

Relatório da Administração

**Aos Quotistas da
Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Belo Horizonte - MG**

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

Em 10 de janeiro de 2018, o Banco Central do Brasil autorizou o funcionamento da Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Diário Oficial da União, de 12 de janeiro de 2018). A Comissão de Valores Mobiliários, em 01 de fevereiro de 2018 autorizou a Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. a exercer a atividade de custodiante de valores Mobiliários (Diário Oficial da União, de 06 de fevereiro de 2018). A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, em 01 de março de 2018 autorizou a admissão da Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. como participante de negociação plena sob o número 4090. Em atendimento ao artigo 11 do regulamento anexo I da Resolução nº 4.122 de 02 de agosto de 2012, a administração da Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., declara sua aderência ao Plano de Negócios apresentado ao Banco Central do Brasil em 2017.

O dia 17 de julho de 2018 foi um marco para a Toro Corretora. Nesse dia o time esteve na B3 para celebrar e colocar no ar a versão beta da plataforma da Corretora, após quase 2 anos de trabalhos. E no dia 11 de setembro liberamos a plataforma completa para transações, oferecendo aos clientes opções de investimento em renda fixa e renda variável. Nos primeiros 4 meses de operação, foram abertas mais de 55 mil contas de investimento, o que mostra o potencial exponencial de crescimento do nosso serviço. O resultado financeiro negativo em 2018 é natural à nossa escolha de fazermos um forte investimento em tecnologia e marketing. Além de termos montado toda a estrutura inicial da Corretora desde o início do ano e lançado somente nos últimos 4 meses do período, ocasionando poucos meses de faturamento. Estamos apenas no início de nossa jornada com a missão de entregar a melhor experiência de investimentos do mundo para todos. Estamos sendo protagonistas na transformação digital e simplificação do mercado financeiro em que o país e o mundo estão passando. Neste ano fomos listados como uma das 250 Fintechs mais promissoras de mundo pela CB Insights. Continuaremos em 2019 investindo fortemente em aquisição de clientes e tecnologia para melhoria da experiência do usuário e performance da plataforma.

Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2019

A Diretoria.

Márcio Placedino Bicalho Martins
Diretor

Guilherme Alves Camargos
Diretor

Hélio Mayorca Filho
Contador
CRC SC 021798/O-3-S-MG

Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balço Patrimonial Em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2018	2017
Circulante		29.542	20.412
Disponibilidades	4	313	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5a	13.230	-
Aplicações em mercado aberto		13.230	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6a	14.645	20.412
Carteira própria		10.135	20.412
Vinculados à prestação de garantias		4.510	-
Outros créditos		1.250	-
Rendas a receber	8	5	-
Negociação e intermediação de valores	9	1.219	-
Impostos e contribuições a compensar	10	8	-
Créditos tributários	14	1	-
Diversos	10	17	-
Outros valores e bens		104	-
Despesas antecipadas	12	104	-
Permanente	13	265	-
Imobilizado de uso		265	-
Total do ativo		29.807	20.412
Passivo	Nota	2018	2017
Circulante		17.073	517
Outras obrigações		17.073	517
Fiscais e previdenciárias	11	601	18
Negociação e intermediação de valores	9	13.925	-
Diversas	10	2.547	499
Patrimônio líquido	15	12.734	19.895
Capital social		27.018	20.000
De domiciliados no país		27.018	20.000
Ajustes de avaliação patrimonial		(1)	-
Lucros ou Prejuízos acumulados		(14.283)	(105)
Total do passivo		29.807	20.412

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

40

Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2º Semestre	Exercícios	
		2018	2018	2017
Receitas da intermediação financeira		1.313	1.920	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5b,6b	1.305	1.912	-
Resultado de operações com derivativos	7	8	8	-
Resultado bruto da intermediação financeira		1.313	1.920	-
Outras receitas/(despesas) operacionais		(11.985)	(16.101)	(105)
Receitas de prestação de serviços	16	3.087	3.094	-
Despesas de pessoal	18	(5.959)	(9.071)	-
Outras despesas administrativas	21	(9.108)	(10.057)	(419)
Despesas tributárias	19	(136)	(198)	(15)
Outras receitas operacionais	17	358	358	329
Outras despesas operacionais	20	(227)	(227)	-
Resultado operacional		(10.672)	(14.178)	(105)
Prejuízo antes da tributação sobre o lucro e participações		(10.672)	(14.178)	(105)
Imposto de renda e contribuição social		(153)	-	-
Ativo fiscal diferido		(153)	-	-
Prejuízo do semestre/exercícios		(10.825)	(14.178)	(105)
Prejuízo por lote de mil quotas		(0,40)	(0,52)	(0,01)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 28 de novembro 2017	-	-	-	-
Integralização de capital	20.000	-	-	20.000
Prejuízo do exercício	-	-	(105)	(105)
Saldos em 31 de dezembro 2017	20.000	-	(105)	19.895
Mutação no exercício	-	-	(105)	(105)
Saldos em 01 de janeiro 2018	20.000	-	(105)	19.895
Ajuste ao valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	(1)	-	(1)
Aumento de capital aprovado (Nota 14b)	7.018	-	-	7.018
Prejuízo do exercício	-	-	(14.178)	(14.178)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	27.018	(1)	(14.178)	12.734
Mutação no exercício	7.018	(1)	(14.283)	(7.161)
Saldos em 30 de junho de 2018	20.000	(2)	(3.458)	16.540
Ajuste ao valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	(1)	-	(1)
Aumento de capital aprovado (Nota 14b)	7.018	-	-	7.018
Prejuízo do semestre	-	-	(10.825)	(10.825)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	27.018	(1)	(14.283)	12.734
Mutação do semestre	7.018	1	(10.825)	(3.806)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	2º Semestre		Exercício	
	2018	2018	2017	
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do semestre/ exercício	(10.825)	(14.178)	(105)	
Ajuste ao prejuízo do exercício				
Provisão para IR e CSLL diferido	1	1	-	
Depreciações e amortizações	21	21	-	
Prejuízo ajustado	(10.803)	(14.156)	(105)	
Variações dos ativos e passivos operacionais:	17.179	20968	(19.895)	
Redução (aumento) títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.931	5.766	(20.412)	
(Aumento) em outros créditos e outros valores e bens	(1.029)	(1.354)	-	
Aumento em outras obrigações	15.277	16.556	517	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	6.376	6.812	(20.000)	
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(263)	(287)	-	
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(263)	(287)	-	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Integralização de Capital	-	-	20.000	
Aumento de Capital	7.018	7.018	-	
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	7.018	7.018	20.000	
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	13.131	13.543	-	
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	412	-	-	
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	13.543	13.543	-	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

cp

Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Corretora”) é uma sociedade de responsabilidade limitada, constituída em 28 de novembro de 2017, sediada na Avenida Getúlio Vargas 671 12º ao 16º andar, Savassi, em Belo Horizonte – MG. Instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN – Banco Central do Brasil, a partir de 10 de janeiro de 2018, tem como objetivo social a intermediação de títulos e valores mobiliários por conta própria e de terceiros e que efetua as operações no âmbito da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Corretora são de responsabilidade da Administração e foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e são apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Elas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, a instituição, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo Bacen:

Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);

Resolução CMN nº 3.604/88 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03);

Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);

Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);

Resolução CMN nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);

Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);

Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);

Resolução nº 4.144/12 Pronunciamento conceitual básico (R1) emitido pelo CPC;

Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33);

Resolução nº 4.524/16 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (CPC 02);

Resolução nº 4.534/16 - Ativo intangível (CPC 04);

Resolução nº 4.535/16 - Ativo Imobilizado (CPC 27).

Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Resumos das principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponibilidades e quaisquer outras aplicações de curto prazo que possuam alta liquidez, que sejam prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que não estejam sujeitas a um risco significativo de mudança de valor, bem como que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimentos ou outros propósitos.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos na demonstração do resultado.

Títulos disponíveis para venda - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como mantidos “até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, os dados divulgados pelas diversas associações de classe e as bolsas de valores, mercadorias e futuros, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira desses itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Empréstimos de ações e posição vendida em ações

Empréstimo de ações (posição tomadora) e posição vendida em ações são realizadas em bolsa de valores e mercadorias (B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão) e são valorizados aos preços médios de venda dos respectivos ativos praticados no mercado, com base nos dados divulgados pelas diversas associações de classe e bolsas de valores, mercadorias e futuros, acrescidas, quando aplicável, de comissões, custos e encargos financeiros incorridos até a data do balanço. Os juros decorrentes do aluguel de ações são reconhecidos em conta específica no resultado.

(f) Negociação e intermediação de valores (valores a pagar e a receber)

Representadas por operações na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, por conta e ordem de terceiros. As corretagens sobre essas operações são classificadas como receitas e as despesas de prestação de serviços e reconhecidas por ocasião da realização das operações.

Este grupo contábil encontra-se subdividido das seguintes rubricas:

- Caixa de registro e liquidação – representada pelo registro das operações realizadas nas bolsas de valores por conta própria e de clientes;
- Devedores/Credores conta liquidação pendente – representado pelos saldos devedores ou credores de clientes, face à realização de operações com títulos de renda fixa, ações, mercadorias e ativos financeiros, pendentes de liquidação na data do balanço.
- Depósito de clientes por conta de operações de bolsa e investimentos. Representados por depósitos de clientes por conta de operações de bolsa e investimentos a realizar junto à Corretora. Estão apresentados pelo valor do efetivo depósito, deduzidos dos pagamentos já efetuados de bolsa e investimentos, não sofrendo correção.

(g) Despesas antecipadas

Referem-se a valores pagos cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no ativo e apropriadas ao resultado de acordo com o princípio da competência.

(h) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa de 10% a.a. para móveis e equipamentos, sistemas de comunicação e sistemas de processamento de dados.

(i) Outras obrigações

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(j) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.
- Provisões para riscos - são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.
- Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a obrigações contratuais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

(k) Imposto de renda e contribuição social

Na apuração do imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, foram aplicadas as regras do regime de tributação com base no lucro real. O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% previsto na legislação. A contribuição social é calculada à alíquota de 20% sobre o lucro tributável. Na apuração do lucro tributável são consideradas as adições e exclusões previstas na legislação tributária.

Os impostos diferidos foram constituídos, sobre as diferenças temporárias, com base na alíquota para o imposto de renda de 25% e ajustados para a contribuição social de 20%.

(l) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas periodicamente.

Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa e equivalentes de caixa		2018	2017	
Disponibilidades (caixa)		313	-	
Aplicações interfinanceiras de liquidez		13.230	-	
Total		13.543	-	
5. Aplicações interfinanceiras de liquidez				
(a) Aplicações no Mercado aberto		2018	2017	
Posição bancada				
Letras do Tesouro Nacional		4.231	-	
Notas do Tesouro Nacional		8.999	-	
Total		13.230	-	
(b) Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez		2º Semestre	Exercício	
		2018	2018	2017
Posição bancada				
Letras Financeiras do Tesouro		46	46	
Letras do Tesouro Nacional		36	36	-
Notas do Tesouro Nacional		103	103	
Total		185	185	-

As aplicações interfinanceiras no mercado aberto, em 31 de dezembro de 2018, possuem vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente.

4p

Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Títulos e valores mobiliários

(a) Carteira própria – posição ativa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Títulos de renda fixa	<u>10.135</u>	<u>20.412</u>
Letras financeiras do tesouro	<u>10.135</u>	<u>20.412</u>
Vinculados à prestação de garantias	<u>4.510</u>	-
Letras financeiras do tesouro	316	-
Fundos de investimento multimercado	<u>4.194</u>	-
Total títulos e valores mobiliários	<u>14.645</u>	<u>20.412</u>

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses são classificados no ativo circulante, conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01. O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificações. Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLIC, Balcão Organizado de Ativos e Derivativos - Cetip, Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC ou B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão S.A.

(b) Resultado com títulos e valores mobiliários

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Títulos de renda fixa	991	1531	-
Títulos de renda variável	1	1	-
Fundos de investimentos	<u>128</u>	<u>195</u>	-
Total	<u>1120</u>	<u>1727</u>	-

7. Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos derivativos têm seus valores base registrados em contas de compensação e os ganhos e as perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado.

Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- **Futuros** - com base nos ajustes apropriados/pagos diariamente.

Em 31 de dezembro de 2018, a Corretora não possui posição patrimonial em derivativos no ativo e no passivo.

Rendas em operações com derivativos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Futuro	8	-
Total	<u>8</u>	<u>-</u>

8. Rendas a receber

Comissões e corretagens a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Comissões sobre distribuição de títulos (a)	5	-
Total	<u>5</u>	<u>-</u>

(a) Referem-se a valores a receber de comissões referente a prestação de serviço de distribuição de títulos.

9. Negociação e intermediação de valores

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Caixa de registro e liquidação	568	-	-	-
Devedores/credores por liquidação pendente – conta corrente cliente	651	13.925	-	-
Total	<u>1.219</u>	<u>13.925</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

4

Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Diversos e impostos a compensar		
Ativo	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais	17	-
Imposto de renda e contribuição social a compensar	8	-
Total	25	-
Passivo	2018	2017
Despesas de pessoal a pagar	893	-
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.531	378
Fornecedores nacionais	107	38
Outros pagamentos	16	83
Total	2.547	499
11. Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias		
	2018	2017
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	103	3
Impostos e contribuições sobre salários	393	-
Impostos sobre retenção de clientes	7	-
PIS e Cofins	63	15
ISS	35	-
Total	601	18
12. Outros valores e bens		
Despesa antecipada	2018	2017
PAT - Programa de alimentação do trabalhador	54	-
Aquisição vale transporte	8	-
Assistência médica e odontológica	14	-
Licenças de uso de softwares	28	-
Total	104	-

Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Permanente

Imobilizado de uso

	<u>Movéis e equipamentos</u>	<u>Sistema de Comunicação</u>	<u>Sistema de processamento de dados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	
Aquisições	114	5	167	286
Depreciação acumulada	(5)	(1)	(15)	(21)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>109</u>	<u>4</u>	<u>152</u>	<u>265</u>

14. Imposto de renda e contribuição social

(a) Crédito tributário

A Corretora constituiu provisão de crédito tributário de R\$ 1 com base na expectativa de realização das diferenças temporárias de até 1 ano, apresentadas no quadro posterior.

(b) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

	<u>Saldo em 31/12/2017</u>	<u>Constituição/ (realização)</u>	<u>Saldo em 31/12/2018</u>
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	1	1
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>1</u>
Circulante	-	1	1
Total	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>1</u>

(c) Previsão de realização dos créditos tributários ativo

	<u>Imposto de renda e contribuição social</u>	<u>Total dos impostos diferidos</u>
Até 1 ano	1	1
Total	<u>1</u>	<u>1</u>

40

Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Demonstração do cálculo do imposto de renda e contribuição social

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
(=) Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(14.178)	(105)
(=) Resultado antes de IRPJ/CSLL apurado pelo lucro real	(14.178)	(105)
(+) Adições temporárias	1	-
(+) Adições permanentes	<u>31</u>	<u>-</u>
(=) base negativa IRPJ/CSLL	<u>(14.146)</u>	<u>(105)</u>

Em 31 de dezembro de 2018 possui a totalidade de R\$ 14.251 referente a prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social. A Corretora não constituiu crédito tributário desse montante devido ao não atendimento aos requisitos da Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN.

15. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social no valor de R\$ 27.018 (R\$ 20.000 em 31 de dezembro de 2017) está representado por 27.017.883 cotas iguais no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

(b) Aumento de capital

Em 12 de julho de 2018, foi deliberado na 2ª alteração do contrato social, o aumento de capital da Corretora, mediante a emissão de 7.017.883 novas cotas iguais no valor nominal de R\$ 1,00 cada. O referido aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 31 de agosto de 2018.

16. Receitas de prestação de serviços

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita de corretagens em operações em bolsa	3.007	3.014	-
Receita de comissões de distribuição de títulos	13	13	-
Receita de comissões de empréstimos de ações	2	2	-
Receitas de outros serviços (a)	<u>65</u>	<u>65</u>	<u>-</u>
Total	<u>3.087</u>	<u>3.094</u>	<u>-</u>

(a) Receita gerada através da cobrança do reajustamento da base de tributos nas operações de bolsa geradas pelos clientes.

Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Outras receitas operacionais

	2º Semestre	Exercício	
	2018	2018	2017
Reversão de provisões administrativas	340	340	-
Multas recebidas ^a	18	18	-
Total	358	358	-

(a) Referem-se ao estorno de provisão de bônus de 30 de julho de 2018, com base em critérios definidos pelo programa de bônus.

(b) Receita gerada através da cobrança de multa de 0,3% ao dia sobre o saldo negativo em conta corrente, decorrente das liquidações financeiras das operações de bolsa geradas pelos clientes.

18. Despesas de pessoal

	2º Semestre	Exercício	
	2018	2018	2017
Despesas de honorários	174	354	-
Despesas de benefícios	595	803	-
Despesas de encargos trabalhistas	1.332	1.940	-
Despesas de proventos	3.756	5.849	-
Despesas de treinamentos	88	107	-
Despesa de estagiários	14	20	-
Total	5.959	9.071	-

19. Despesas tributárias

	2º Semestre	Exercício	
	2018	2018	2017
Despesas de ISS	4	4	-
Despesas de COFINS	59	84	13
Despesas de PIS	10	14	2
Outras despesas tributárias	63	96	-
Total	136	198	15

Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Outras despesas operacionais

	2º Semestre	Exercício	
	2018	2018	2017
Erros operacionais (a)	225	225	-
Outras	2	2	-
Total	227	227	-

(a) Erros operacionais são resultantes de créditos pagos a clientes pela Corretora referente a erros na execução de ordens por falhas de sistema ou pessoas.

21. Outras despesas administrativas

	2º Semestre	Exercício	
	2018	2018	2017
Despesas de aluguéis	236	267	-
Despesas de comunicação	205	226	-
Despesas de manutenção e conservação de bens	188	196	-
Despesas de material	3	4	-
Despesas de processamento de dados	3.653	4.101	-
Despesas de promoções e relações públicas	67	67	-
Despesas de propaganda e publicidade	3.758	4.018	-
Despesas de publicações	4	4	-
Despesas de serviços financeiros (a)	315	364	12
Despesas de serviços de terceiros	4	5	-
Despesas de serviços de vigilância e segurança	3	12	-
Despesas de serviços técnicos especializados	454	539	406
Despesas de viagens	40	58	-
Outras despesas administrativas	178	196	1
Total	9.108	10.057	419

(a) Referem-se a taxas, emolumentos operacionais e tarifas bancárias.

22. Contingências passivas tributárias

A Corretora possui dois processos de natureza tributária. Em 31 de dezembro de 2018, existe um processo classificado com probabilidade perda remota e outro classificado como possível para os quais não há provisão conforme práticas contábeis vigentes.

Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Transações com partes relacionadas

(a) Transações comerciais e contratuais com partes relacionadas

A empresa Toro Investimentos S.A. realiza operações comerciais e financeiras com a Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Estas operações incluem: (i) prestação de serviços de licenciamento de marca, de licenciamento de plataforma de corretora de valores, e de licenciamento da plataforma do Toro Radar; (ii) assessoria e consultoria de análise de títulos e valores mobiliários; e (iii) rateio de gastos compartilhados.

Valores a pagar sociedades ligadas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas de licenciamento de marca	12	-
Serviço de análise de títulos e valores mobiliários	71	-
Licenciamento da plataforma corretora de valores	535	-
Licenciamento da plataforma Toro Radar	73	-
Despesas de rateio de gastos	<u>840</u>	<u>378</u>
Toro Investimentos SA.	<u>1.531</u>	<u>378</u>

(b) Honorários da diretoria

A remuneração e encargo do pessoal-chave da administração é representado pela sua diretoria estatutária.

Remuneração do pessoal chave da administração	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Honorários da diretoria	<u>174</u>	<u>354</u>	-
Total	<u>174</u>	<u>354</u>	-

24. Limites operacionais (acordo de Basiléia)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução CMN nº 2.099/94 e legislação complementar. Em 31 de dezembro de 2018, o índice de PR - Patrimônio de Referência em relação aos ativos ponderados atingiu 472,95%, atendendo aos preceitos regulamentares.

25. Gerenciamento de risco

A Gestão de Riscos está estruturada de forma totalmente independente das áreas de negócio, reportando-se diretamente à alta administração, para garantir isenção de conflito de interesse e uma segregação de funções adequada às boas práticas de governança corporativa e de mercado.

4p

Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A estrutura organizacional está delineada de acordo com as recomendações propostas pelo Acordo de Basileia, onde são formalizadas as políticas, procedimentos e metodologia consistentes com a tolerância a risco e com a estratégia de negócio e onde são monitorados os diversos riscos inerentes às operações e processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito, legal e operacional.

Tais processos de gerenciamento de riscos estão ainda, associados aos processos de gestão de continuidade de negócios, principalmente, no que tange a formulação de análises de impacto, planos de continuidade, planos de recuperação de desastres, planos de backup e gerenciamento de crise.

(a) Risco de mercado

A administração de risco de mercado das operações é efetuada por meio de políticas, procedimentos de controle e identificação prévia de riscos em novos produtos e atividades, visando manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela instituição e atender a estratégia de negócios e limites definidos pelo Comitê de Risco. Com as regras formalizadas, o departamento de risco tem o objetivo de controlar, acompanhar e assegurar o enquadramento dos limites pré-estabelecidos, podendo recusar-se, total ou parcialmente, a receber e/ou executar as operações solicitadas, mediante a imediata comunicação aos clientes, além de intervir em casos de desenquadramento e o de reportar ao Comitê todos os eventos atípicos. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site eletrônico www.toroinvestimentos.com.br.

(b) Risco de liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez foi estabelecida com base nas diretrizes do Banco Central do Brasil, procurando proporcionar a permanente adequação do gerenciamento à natureza das operações, à complexidade dos produtos e à dimensão da exposição a risco de liquidez da Instituição. O processo de gerenciamento do risco de liquidez prevê procedimentos de identificação, mensuração e controle à exposição ao risco de liquidez, levando em consideração as condições de mercado atuais e previsões futuras na elaboração de cenários para projeções dos fluxos de caixa em diferentes horizontes de tempo. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site eletrônico www.toroinvestimentos.com.br.

(c) Risco operacional

Atendendo às Resoluções nº 3.380/06 e nº 4.557/17 do CMN, a Instituição implementou uma estrutura de gerenciamento de risco operacional compatível com a natureza e complexidade de seus produtos, serviços e atividades, processos e sistemas. A administração do risco é feita através da identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional e perdas relacionadas, bem como pela elaboração e disseminação da política de risco operacional e do processo de comunicação e informação, além da elaboração do Plano de Contingência e de Relatórios para a Alta Administração e Conselho Administrativo com todas as deficiências encontradas. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site eletrônico www.toroinvestimentos.com.br.

Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Ouvidoria (não auditado)

O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas pela Resolução nº 4.433/15 do CMN.


27. Aprovação das demonstrações financeiras

Os diretores estatutários da Toro Corretora de Valores Mobiliários Ltda., com sede na Avenida Getúlio Vargas 671 12º ao 16º andar, Savassi, Belo Horizonte – MG, inscrita no CNPJ 29.162.769/0001-98 (“Corretora”), revisaram, aprovaram e autorizaram para divulgação as demonstrações financeiras, em 15 de fevereiro de 2019.

* * *



Márcio Placédino Bicalho Martins
Diretor
CPF 065.247.366-05



Guilherme Alves Camargos
Diretor
CPF 110.289.036-77



Hélio Mayorca Filho
Contador CRC SC 021798/O-3-S-MG
CPF 615.295.169-00